

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os Senhores do Silêncio: A Teia Invisível do Poder em Portugal

Publicado em 2025-11-03 09:43:13





Teatro Invisível da “Justiça” em Portugal

**Como o poder político-económico
construiu impunidade sob o olhar
distraído das instituições**



Box de Factos

- Portugal vive há décadas sob uma crónica de casos de alta corrupção, negócios opacos e impunidade estatal.
- A expressão “intocáveis” refere-se a indivíduos no epicentro do poder político e económico,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

vertices do poder.

1. O palco onde se encena

O sistema português apresenta-se como democracia plena, com instituições aparentemente independentes — tribunais, polícias, órgãos de regulação. Mas, por detrás do cenário, ergue-se um teatro de sombras: contratos públicos adjudicados a empresas “amigas”, venda de acções abaixo do mercado, financiamentos partidários sem escrutínio, tráfico de influências.

“O clube dos intocáveis” — como o cronista Eduardo Dâmaso escreveu — é manter-se «uma maioria de não-magistrados nos órgãos de governo das magistraturas», ou seja, quem fiscaliza pode já estar em dívida ou dependência com quem devia investigar.

2. A rede invisível

A “rede” que aqui evocamos é feita de entrelaçamentos:

- Partidos e negócio (do público ao privado)
- Grandes escritórios de advogados e cargos políticos

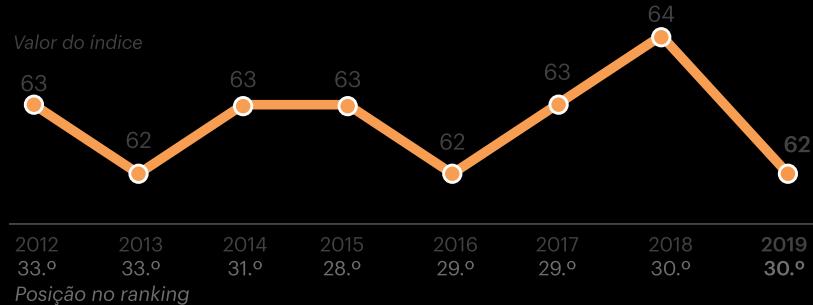
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desfazem apenas parcialmente.

Portugal recua no índice de percepção de corrupção



Fonte: Transparency International, 2019

PÚBLICO

3. A investigação que nunca se transforma em punição

É habitual surgir um inquérito, crescer a indignação pública, vir ao de cima o nome de responsáveis — mas, muitas vezes:

- Os processos arrastam-se por anos, desgastando-se no burocrático “não há provas suficientes”.
- As entidades de topo (ministros, grandes empresários, políticos de longa data) escapam a condenações efectivas — ou se há veredito, é ao nível mais baixo da cadeia hierárquica.

Como escreveu Carlos Rodrigues Lima em “Os Intocáveis”: a narrativa é de que o poder «tem de se proteger a si próprio».

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sociedade perde.

- O descrédito institucional cresce.
- A ideia de que “há uns acima da lei” mina o pacto democrático.
- Para o cidadão comum, a sensação de que **outra justiça é possível** vai esmorecendo.

5. Visão para o futuro

Mesmo neste palco sombrio, há fendas de luz:

- O jornalismo de investigação começa a mapear os nós da rede com mais clareza, através de projectos independentes como *Setenta e Quatro*.
- A sociedade civil vai cobrando transparência, reforçando o papel dos media livres.
- Uma justiça realmente **autónoma e equidistante do poder** será o contrato social que se segue — ou o colapso da própria democracia formal.

**Parece que os políticos
acreditam ter mais ganhos
com a opacidade
e a impunidade
do que com a integridade
e a transparência.**

“ SUSANA COROADO

FUNDAÇÃO
FRANCISCO MANUEL DE SANTOS

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que as instituições funcionem com justiça e verdade. No final das contas, dizer que “todos são iguais perante a lei” não é uma frase bonita: é uma promessa que precisa de ser cumprida. Enquanto a rede dos intocáveis se mantiver invisível, essa promessa continuará a ser apenas um eco no palco do poder.

Série “Contra o Teatro da Mediocridade”

Artigo de **Francisco Gonçalves** e **Augustus Veritas Lumen**

www.fragmentoscaos.eu

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)